

Incompreensível atitude da CP

Causou em todo o concelho uma onda de indignação o facto da omissão da estação de Loulé-Praia de Quarteira no percurso do comboio rápido que se anuncia para o Algarve, com ar climatizado e assistentes de viagem.

Porquê esta discriminação da Séde do maior concelho do Algarve com as zonas turísticas de Vilamoura — Quarteira — Vale do Lobo?

Porquê?

(Avença)



ANO XIX N.º 471

AGOSTO — 3
1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

ENSINO LICEAL em Loulé em 1971/72

Temos a satisfação de informar os nossos prezados leitores que, em face do êxito das diligências efectuadas pela Câmara de Loulé, foi possível evitar o encerramento do edifício do Externato Infante D. Henrique e que este funciona já no próximo ano lectivo como Secção do Ensino Liceal.

Folgamos por que tal tenha acontecido e temos que felicitar a nossa edilidade pelos esforços que desenvolveu no sentido de conseguir que chegassem a bom termo

diligências que se apresentavam extremamente difíceis.

A efectuar a equitação do edifício, a Câmara de Loulé fez-o plenamente consciente de que era uma operação necessária porque estava em causa a futura educacional da nossa juventude e ela merece todos os sacrifícios porque a sua preparação escolar é factor de primordial importância.

Queremos com isto dizer que, os encarregados de educação poderão já em Setembro proceder às matrículas para a frequência

dos seus pupilos na Secção Liceal de Loulé.

Quaisquer pedidos de informação devem ser pedidos ao Liceu Nacional de Faro.

Resta-nos prestar as nos-

(Continuação na 3.ª página)

Um novo «rápido» entre Lisboa e o Algarve

Denomina-se «Sotavento», o novo «comboio rápido», que a C. P. vai pôr a circular nas ligações entre Lisboa e o Algarve.

É a primeira composição daquela empresa a ter hospedeiras. O «rápido» sairá às 3 horas da Estação do Sul e Sueste, fazendo apenas no trajeto uma paragem em Setúbal, donde segue para Albufeira.

(Continuação na 2.ª página)

A Província do Algarve numa rápida e sucinta visão

A Casa do Algarve, no cumprimento da sua prestimosa missão cultural, levou a efeito uma sessão em que foi orador o seu presidente directivo e nosso estimado amigo, Dr. Maurício Monteiro. Em estilo fluente e suscitando o maior interesse da assistência o conferente, que intitulou o seu trabalho «A província do Algarve numa rápida e sucinta visão» traçou um quadro completo da bela e progressiva terra do sul.

● conferência do Dr. Maurício Monteiro em Lisboa

Depois de descrever a entrada no Algarve, através da Serra do Caldeirão, iniciou o orador uma resumo e sintética descrição da costa algarvia, a começar em Vila Real de Santo António e a terminar em Sagres. De seu trabalho em que o orador pôs aqui e ali um pouco de crítica construtiva, e por vezes de poesia, na descrição da nossa maravilhosa costa, diz-nos a certa altura que o Algarve possui dois admiráveis colares: O de beira-mar e o do interior, de que faz uma sugestiva e sucinta descrição para o qual chamou também a atenção do turismo. Da sua interessante, brilhante e sugestiva palestra extrairmos as seguintes passagens:

«Nesta espécie de peregrinação, através do Algarve, uma nota interessante e curiosa feriu fortemente a minha sensibilidade. Quem se dirigir pela

(Continuação na 2.ª página)

(Continuação na 2.ª página)

Nem um só posto no Concelho de Loulé!...

O vespertino «A Capital», pela pena do jornalista Valle Fernandes (Chefe da Delegação de Faro), publicou recentemente um artigo, que pelo seu elevado interesse e oportuna actualidade, gostosamente transcrevemos:

«No relatório da gestão do ano findo, da Câmara Municipal de Loulé — que mereceu uma apreciação nestas mesmas colunas em devido tempo —, um parágrafo nos feriu a atenção, inserido na introdução do referido relatório. Na altura da apreciação, mal aflorámos o assunto em questão, certos de que mais dia menos dia voltaríamos a ele. E assim é de facto. Hoje voltamos a abordar o aspecto dramático que o parágrafo atrás mencionado deixa antever no concelho de Loulé.

Primeiro reproduzimos as palavras que nos despertaram a atenção: «No importante sector das comunicações, continuamos a não receber dotações compatíveis com a necessidade de recuperar

o atraso das populações rurais. Em matéria de telefones, nem um só se instalou fora dos centros urbanos.»

Depois destas palavras, vindas

(Continuação na 3.ª página)

REUNIÃO do Governo Civil DE FARO

Com a participação de todos os presidentes e vice-presidentes das Câmaras Municipais e das Comissões Concelhias da Acção Nacional Popular deste Distrito, realizou-se em Faro uma importante reunião a que presidiu o Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil de Faro.

O objectivo desta reunião foi o estudo da problemática decorrente das relações políticas e administrativas, tendo resultado numa perfeita unanimidade de pontos de vista e métodos de acção.

No final foi aprovado por aclamação o envio de telegramas de cumprimentos aos srs. Presidentes da República e do Conselho, Ministro do Interior e Presidente da Comissão Executiva da Acção Nacional Popular.

Discute-se na Assembleia Nacional a «Lei da Imprensa», problema da maior importância nos quadros da vida do País. Sobre o assunto o deputado algarvio Dr. Jorge Augusto Correia teve uma intervenção, credora de vivo apreço, pela forma clara, precisa e esclarecida como analisou tão momentoso assunto. Das suas palavras em São Bento, destacamos as seguintes passagens:

«Do que nos serviria uma liberdade de informação se esta nos fosse fornecida apenas pelos grandes trusts com toda a sua influência económica e política através dos seus jornais e em defesa dos seus interesses?»

E que tipo de sanções aplicar a um jornal que por exemplo,

a coberto de responsabilidade de um ou mais pseudo responsáveis devidamente pagos e previstos até as indemnizações a atribuir-lhes quando caíam na alçada da lei mas acabando sempre por dizer o que lhes convier?»

E por quanto tempo se admitirá que pare no ambiente nacional ou local a mancha duma aleivosia levantada indevidamente contra um indivíduo até que chegue a justiça e a verdade sabendo-se que do mal e da mentira alguma coisa sempre fica?»

São pontos em que todos temos que reflectir maduramente.

Ao cabo destas considerações fico-me porém a pensar se no fim de contas não será na educação no civismo e no grau de

Uma esplanada no Parque Municipal de Loulé

Estimulada pelo êxito alcançado no Verão de 1971, a Direcção do Louletano Desportos Clube abalançou-se a novos cometimentos e fez importantes obras de beneficiação na esplanada do Parque Municipal.

As despesas foram muito superiores às suas possibilidades mas isso não foi obstáculo à realização das obras. Elas eram absolutamente necessárias para que Loulé pudesse disfrutar de um lugar agradável para as câlidas noites de verão e por isso os dirigentes do Louletano não

hesitaram perante as dificuldades que tiveram de enfrentar.

Demonstraram assim, e mais uma vez, quanto pode a boa vontade e o espírito de sacrifício quando está em causa a realização de um ideal.

«E o ideal era que Loulé tivesse uma esplanada onde se efectuasse festas ao ar livre e desportos como patinagem, futebol de salão e basquetebol.

E é animador verificar que o público de Loulé está correspondendo, ocorrendo largamente tanto nas noites dos espectáculos já realizados como a assistir aos entusiásticos jogos do Torneio de Futebol de Salão que está a disputar-se com grande interesse tanto das equipas participantes como na assistência que tem sabido vibrar durante os jogos mais renhidos.

No próximo número daremos os resultados dos jogos já realizados.

CONCURSO dos Jardins Escolas Primárias do Algarve

O saudoso Dr. Romão Duarte, quando Governador Civil de Faro lançou a iniciativa de um concurso de jardinagem nos parques das escolas primárias do Algarve. Realização, de válido interesse educativo, encontrou a devida e interessada continuidade no actual Governador Civil, Dr. Manuel Esquivel. De acordo com a Direcção do Distrito Escolar foi instituída a seguinte classificação em relação ao certame deste ano:

1.ª — Escolas Primárias de Silves e Pademe (Albufeira); 2.ª — Escolas Primárias de Vale Parra (Albufeira) e Quelfes (Olhão); 3.ª — Escolas Primárias da Guia (Albufeira) e Feminina n.º 2 de Tavira.

(Continuação na 4.ª página)

Concurso de Quadras Populares na Fuseta

Vão realizar-se na Fuseta, de 10 a 16 de Agosto as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira dos pescadores daquela localidade.

No âmbito dos festejos decorre um concurso de quadras populares, que tem como tema obrigatório o Mar. As produções concorrentes devem ser enviadas até ao dia 1 de Agosto de 1971, em envelope fechado e endereçado a «Comissão de Festas da Fuseta» — Fuseta (Algarve).

A proclamação dos vencedores e leitura das produções premiadas bem como a entrega dos troféus será feita no dia 13 de Agosto.

2 Louletanos na Direcção do Benfica

Em recente eleição dos corpos gerentes do Benfica foram eleitos para a respectiva direcção os nossos conterrâneos srs. Dr. José Isidoro Farrajota Rocheta (como componente da Assembleia Geral) e Manuel da Luz Afonso, ex-seleccionador nacional de Futebol Senior, (como membro da direcção daquele famoso clube lisboeta).

Devida à circunstância de se tratar de uma das mais prestigiosas agremiações desportivas do País, a eleição da Direcção do Benfica é sempre rodeada de cuidados e precauções que implicam rigorosa escolha e daí o depreender-se o mérito dos nossos conterrâneos ao serem escolhidos para desempenharem funções directivas no Sport Lisboa e Benfica.

NOVAS INSTALAÇÕES do Banco Pinto de Magalhães em Vila Real de Santo António

Ponte de acesso para a Ilha de Tavira

Pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e Serviços Técnicos respectivos do Ministério das Obras Públicas, foi definido o perfil transversal da ponte de acesso à Ilha de Tavira, que prevê uma faixa de rodagem de 7 metros e 2 passeios laterais com 2 metros cada.

Estas características técnicas vão ser submetidas à apreciação do sr. Ministro das Obras Públicas com vista à sua aprovação e elaboração do projecto definitivo.

Uma vida ao serviço da ciência e dos que sofrem

HOMENAGEM ao Dr. Fernando Ilharco

Pela acção desenvolvida pelo Dr. Fernando Ilharco no desempenho das diversas funções que exerceu nos departamentos da Assistência conquistou, merecidamente, o respeito, a estima e a admiração de todos quantos com ele privaram e contactaram. Assim, ao atingir o limite legal de idade e ao abandonar a Direcção do Instituto de Assistência Psiquiátrica, foi-lhe tributada, por amigos e colaboradores, significativa homenagem, em jantar que se realizou, recentemente, em Lisboa e que deu ensejo a ver reunido à sua volta os médicos que prestam serviço nos vários sectores e estabelecimentos dependentes do I. A. P., funcionários superiores do Ministério da Saúde e As-

sistência e pessoal de todas as categorias subordinadas aos serviços que dirige.

Naquela ocasião os convivas que usaram da palavra, os Drs. Alvaro Mendonça, adjunto da Direcção do I. A. P.; Prof. Scheerberger de Ataíde, Director de Serviço do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa; o Dr. Roque da Silveira e Prof. Barahona Fernandes, tiveram o ensejo de pôr em destaque a notável actividade desenvolvida pelo homenageado no campo científico e social. Evocaram a sua passagem pela Faculdade de Medicina de Lisboa, quando assistente da cadeira de Psiquiatria, regida então pelos

(Continuação na 2.ª página)

ANOTAÇÕES

Carlos Albino Guerreiro

Há um certo gosto...

Solidarizo-me com os que estranharam esta ausência: têm muita razão, têm-na toda. E solidarizo-me com os que desejariam que ela se prolongasse; são a razão, são-na toda. Mas como há um certo gosto em recomendar, aqui me exponho.

Exponho as palavras que são as minhas únicas amantes, tal como as metas que traço são as únicas coisas que não consigo atingir. Exponho-me perante Loulé que foi a única coisa onde consegui nascer. Apenas enquanto a máquina cardíaca não falha, é que terei de rejeitar o desafio, é que não escreverei o que amo e esquecerei até a fiscalização do meu nascimento.

Muito mais fácil e de certo honroso será falar numa cátedra sobre coisas da Patagónia do que falar para louletanos sobre coisas de Loulé: todos nós temos um certo gosto. E democrático: cada um tem a mostra que escolheu para mostrar o que é, o que deseja para a sociedade, o que ama afinal nesta vida e o que deseja para o apodrecimento do corpo — o pinho ou o mogno.

Mas para apodrecer o corpo prefiro a palavra escrita, prefiro envolver-me na expressão do que entendo por progresso, justiça e liberdade: há um certo gosto em apodrecer assim às claras, sem joguinhos de esquina, de praça, de boato, de rendinha e nescafé sem caféina. Estou farto já de encontrar caracóis mortos dentro do tacho, farto do elogio de orégão, do golpe-falso estilo caracoleta moura e dos que julgam no seu próprio interesse, que o meu corpo não tem que apodrecer. Os caracóis, os orégãos e as caracoletas têm vedado estranhamente o progresso de Loulé, não aquele progresso de uns tantos apenas, mas o da colectividade, do grupo total dos louletanos, das ruas, das casas, do pensamento e da vida. Iludem-se mutuamente dentro da mesma panela como se todos não viessem a ser fervidos pelo mesmo fogo. Antigamente os caracóis eram tirados com bicos de pita, mas hoje há muitas anotações por escrever. Com um certo gosto...

APLIQUE O SEU DINHEIRO

em J. Pimenta, S. A. R. L.

E OBTERRÁ
UM BOM
RENDIMENTO

adquirindo O SEU apartamento

- * 15 anos de experiência
- * Mais de 6000 clientes satisfeitos
- * Apartamentos desde 140 contos
- * 50 000 contos em propriedades prontas para escritura imediata
- * 250 000 contos de propriedades em construção

A única organização na construção de propriedades do País que está altamente apetrechada para melhor servir

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

INFORMAÇÕES:

J. Pimenta, S. A. R. L.

Lisboa: Praça Marquês de Pombal, 15
Telef. 45843 - 47843

Restaurante

«Os Arcos»

Trespasa-se em Loulé

Por motivos à vista, trespasa-se o Restaurante-Café «Os Arcos», bastante movimentado.

Tratar com José Caetano Narciso — Avenida Margal Pacheco, n.º 25 - 29 — Loulé.

Vendem-se

EM LOULÉ

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Prego acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

Prédio Vende-se

Prédio de rés-do-chão c/ quintal. Situado na Avenida José da Costa Mealha.

Tratar com José Luís das Dores — Telef. 62692 — LOULÉ.

Barros Madeira

MÉDICO

Consulta de ESTOMATOLOGIA

(boca e dentes)

Hospital de Loulé (Novo Serviço)

As 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — A partir das 14,30 horas



Agente em Loulé:

MOTOLUX

A Província do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

costa fóra em direcção ao Cabo de S. Vicente, e aí lançar as suas vistas para o sul e para o poente verificará, por cerca das 17 horas: Ao ocidente o mar apresenta-nos um aspecto um tanto encrespado e revoltoso, com os seus horizontes envolvidos numa poalha nevoenta e humedecida, enquanto que para o sul o mar se mostra calmo e sereno com a sua atmosfera límpida, e com um sol, como diria o nosso Eça um sol a cair glorioso em catadupas dos altos céus lavados e translúcidos!

A Província do Algarve, essa bela Adornecida que o turismo veio despertar do seu encantado imobilismo necessita, agora mais do que nunca, sincronizar o seu potencial sócio-económico-cultural com o despertar de novos costumes, novas necessidades, novas aspirações, novas condutas no trato social, que o contacto com os povos de superior cultura acordaram do seio das massas populares, de forma a poderemos entrar nesta corrida acelerada, por vezes tumultuosa, em que o mundo se lançou, agora impulsionado pela electrónica e a cibernética. Penso que esta sincronização tem de ser iniciada, sem demoras, competindo a nós algarvios o estudo e a exploração das potencialidades económicas de que a Província é susceptível, de forma a poderemos atenuar a elevação do custo de vida, reduzirmos a emigração da mão de obra, vinculando o trabalho e a inteligência dos algarvios a novas fontes de receita e de progresso.

Do grande estilista Teixeira Gomes, que o orador invocou, solicitando para tão ilustre algarvio a sua estatura em Portimão, extrairmos esta passagem: «tumbém eu, em muito novo, nutri dúvidas sobre tais valores estéticos, e puz-me a correr mundo para me certificar de como é, incomparavelmente bela a minha Terra».

E a terminar disse: E este Ex.ªs Senhoras e Senhores o luminoso, o irregular rectângulo de 5018 quilómetros quadrados, o Jardim de trinta léguas, com que Deus presenteou os algarvios, a bela «Cinética» dos turdetanos, a pérola do Chenchir dos arabes, o cobla-

VENDEM-SE

— Uma propriedade no Vale da Rosa, com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras.

— Um prédio com 12 divisões, situado junto à Igreja de Vale Judeu, c/ chave na mão. Tem quintal, cisterna, terreno para semear e árvores de fruto.

— 2 courelas de terra na Campina de Baixo com figueiras, amendoeiras e oliveiras.

Tratar com Maria da Piedade Cecília — Vale Judeu — Loulé.

Vendem-se

2 Prédios de habitação c/ terreno para cultura, situado na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Vende-se em Quarteira todo alugado. Negócio de ocasião.

Apartado 154 — Faro.

do e antigo Reino dos Algarves dos nossos primeiros reis. E esta a terra em que nascemos, a Terra dos nossos Avós! Compete a nós algarvios, agora e mais do que nunca, valorizar as suas potencialidades que os holofotes da propaganda puseram em foco perante o Mundo.

A selecta e numerosa assistência premiou com uma demonstrada salva de palmas as últimas palavras do conferente.

Seguiu-se a recitação de poesias algarvias, de poetas algarvios, cuja interpretação coube ao poeta Ex.ª sr. Mário Cristiano da Silva, à profissional D. Luzitana Sayal e à amadora Ex.ª sr.ª Doutora Lucília de Sousa, com uns coradinhos algarvios e uns números clássicos do notável acordeonista algarvio senhor Tino Costa, sendo bastante aplaudidos todos os seus números.

Fechou este belo serão de arte com a projecção de *Slides* dos melhores trechos da nossa Costa Algarvia, de uma grande nitidez.

Para terminar a Direcção da Casa do Algarve, ofereceu aos seus colaboradores e alguns convidados um beberete que decorreu na mais franca e bela disposição.

Foi sem dúvida, um dos mais agradáveis serões de arte e de convívio da Casa do Algarve que se nos afigura serem dignos de repetição, como uma das mais agradáveis ofertas aos seus associados.

Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

antídoto na luta contra a mentira o boato e a aleivosia

E a concluir afirmou:

«Um manifesto que, quando candidato a deputado dirige ao meu Circulo, que a liberdade de imprensa havia de condicionar-se à moral e ao superior interesse da Nação e que portanto na situação de guerra que mantemos em defesa da nossa integridade geográfica e política não poderíamos nunca fornecer aos nossos inimigos que de alguma maneira se prendam com a segurança nacional.

Em todas as latitudes se guarda este sigilo a não ser que por contradição acintosa só a nós portugueses nos seja negado o direito que a outros todos usam e constituia ainda motivo de censura a obrigação da fidelidade para com a Pátria.

Dou portanto a minha aprovação na generalidade à proposta do Governo certo de que esta defende o interesse geral da Nação bem como ao douto parecer da Comissão Eventual que aliás insere normas aconselhadas pelos autores do projecto Drs. Sá Carneiro e Pinto Balsemão e outros a quem presto também as minhas expressivas homenagens.»

VENDE-SE

Propriedade em Benafim, com árvores de região. 26330 m2. Informa Manuel Ramos Ventura — Benafim Grande.

Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

ADMISSÃO PESSOAL ENFERMAGEM

Para os devidos efeitos se informa que, durante 20 dias a contar da data desta publicação, se encontra aberto concurso para preenchimento de uma vaga de enfermeira (Curso Geral), existente no quadro do pessoal de enfermagem do Posto Clínico desta Caixa, em Olhão.

As interessadas devem dirigir-se à Sede da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, na Rua Infante D. Henrique, 34 em Faro onde serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem.

Faro e Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro aos 28 de Julho de 1971.

O Presidente da Direcção

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Olhão — Notária: Licenciada Maria Adília Borges Tristão

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número A-sessenta e três, de folhas sessenta e três, de folhas desassete verso a folhas desquite verso se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de ontem, na qual José da Luz, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Lagos e mulher, D. Maria do Carmo de Jesus, natural da freguesia da Sé de Silves, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Faro, Estrada da Penha, número cento e sessenta e quatro, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dum prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores, no sítio do Vale Formoso, freguesia de São Clemente do concelho de Loulé, a confrontar do nascente, João Gonçalves, norte Manuel Pereira, poente Maria Rei e sul estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial do dito concelho de Loulé sob o número trinta e quatro mil e setenta e três a folhas duzentos e seis e inscrito na matriz predial de Loulé em nome do referido José da Luz, sob o artigo novecentos e um, com o rendimento colectável de doze escudos e o matricial de duzentos e quatrocentos escudos e o declarado de quinze mil escudos.

Pedreiros e serventes

PRECISAM - SE

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Um carro marca «Opel» em bom estado.

Tratar com Joaquim Mendes Pinto — Goncinha — Loulé.

Um novo «rápido» entre Lisboa e o Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Daf o novo comboio seguirá em marcha moderada com outras escalas e até Vila Real de Santo António.

O horário escolhido possibilita a ligação com os comboios da manhã provenientes do Porto, dando como resultado que em pouco mais de doze horas se poderá atravessar o País de Norte a Sul sobre carris.

Quanto a material circulante, o «Sotavento» será servido pelos dois comboios Fiat, que dispõem de ar condicionado e vão ser tripulados por um grupo escolhido de maquinistas, especialmente treinados e com todas as características de «chauffeurs».

ta e quatro mil e setenta e três a folhas duzentos e seis e inscrito na matriz predial de Loulé em nome do referido José da Luz, sob o artigo novecentos e um, com o rendimento colectável de doze escudos e o matricial de duzentos e quatrocentos escudos e o declarado de quinze mil escudos.

Que aquele prédio lhe pertence por o haverem comprado por escritura de quinze de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis outorgado no Cartório Notarial do concelho de Lagoa a folhas cinquenta e duas verso do respectivo livro da nctas número quatrocentos e noventa e nove a Maria Antónia residente em Tomar, natural da freguesia de São Clemente de Loulé. Que a referida transmitente era na data da venda também com exclusão de outrem a dona legítima do prédio mencionado pois o possuía em nome próprio havia mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que exerceu ininterruptamente e ostensivamente do conhecimento de todos, sendo por isso, posse pacífica, continua e pública pelo que tinha adquirido o prédio por prescrição não tendo dado o modo de aquisição, documento comprovativo daquele direito de propriedade.

Está conforme o original a que me reporto, declarando que da parte omitida nada há em contrário que restrinja, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Cartório Notarial de Olhão, aos vinte e dois de Julho de mil novecentos e setenta e um.

A Notária,
Maria Adília Borges Tristão

Empregada

Com alguma prática de escritório, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima - Loulé. Com água e luz, junto à E. N.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 62118 — LOULÉ.

Visado pela Com. de Censura

NÚMERO 1.

Seria pedir demais, em Loulé, aos professores de português (do técnico, liceal particular e primário) que incentivassem os seus alunos à criação literária?

Não havendo nenhum jornal escolar em todo o concelho era-nos permitido pensar que essa colaboração seria não só possível mas até certa. Tanto mais que este espaço aberto de «A Voz de Loulé» tem sido constantemente oferecido a todos os que desejam construir uma mentalidade desinibida e menos pseudo-aristocrática, oferecido a todos os que não desejam boicotar a capacidade realizadora do jovem louletano.

Agora que terminou um ano escolar que os professores de português repensem, nos deem sugestões e se apromptem para que no início do próximo ano lectivo possam colaborar connosco nesta tarefa cultural.

NOTÍCIAS

● O primeiro Prémio Internacional de Teatro Luigi Pirandello foi atribuído ao realizador cinematográfico e teatral, sueco Ingmar Bergman. O júri declarou que a obra de Bergman era teatral por vocação, treino e aplicação, ainda que o seu prestígio internacional seja devido aos seus trabalhos cinematográficos.

● Francisco Perez Gonzalez (presidente do grupo sindical de editores de Madrid) respondendo a uma pergunta do jornal *Informaciones*, sobre se existe um mercado comum do livro iberoamericano, disse:

«estamos dentro duma área idiomática em que o livro tem que circular com toda a facilidade, como artigo de primeira necessidade para a transformação cultural, social e económica dos nossos povos. Todos os empresários da América e da Espanha estão decididos a que esse mercado comum do livro espanhol seja um exemplo para as relações culturais e económicas entre os nossos países».

● Herberto Helder surgiu nas livrarias com um novo livro: *Vocação Animal*. Um lirismo visionário, uma riqueza metafórica inextinguível.

Apelo aos emigrantes

«PERSPECTIVA» NÃO É UMA COISA FECHADA: ESTA ABERTA A TODA A COLABORAÇÃO DOS QUE DESEJAM UM NOVO ESTILO, UM NOVO COMPORTAMENTO COLECTIVO, UM NÍVEL CULTURAL A QUE LOULÉ DEVIA JÁ TER SUBIDO.

HOJE DIRIGIMOS UM APELO AOS EMIGRANTES LOULETANOS ESPALHADOS PELO MUNDO PARA QUE ENVIEM COISAS DELES E DOS FILHOS PARA SEREM PUBLICADAS NA «PERSPECTIVA». POEMAS, CONTOS, REPORTAGENS... UM SEM FINDER DE COISAS QUE VOCES EMIGRANTES NOS PODERIAM ENVIAR À DA AUSTRÁLIA, DA ARGENTINA, DA VENEZUELA. INCITAI OS Vossos FILHOS A ESCRVEREM-NOS PARA QUE OS FIQUEMOS A CONHECER.

FORAM VOCES QUE DERAM UM ESPÍRITO NOVO E FIZERAM ALERTAR DIRECTA OU INDIRECTAMENTE GRAVES PROBLEMAS DE TRABALHO EM LOULÉ. PRECISAMOS AGORA DA VOSSA COLABORAÇÃO, DAS VOSSAS EXPERIÊNCIAS PARA ENRIQUECER O JORNAL DE LOULÉ. ESPERAMOS.



Do tempo partida

quando partir amor deixar-te-ei três cravos na madrugada uma voz de espanto em cada braço, quando partir o corpo dói é um fardo um longo peso a memória tentar abraçar o infinito verificar que nada há para além da extensão de nossos braços vazios, hoje escrevi a palavra fim nas folhas do calendário, o corpo é um longo roteiro trezentos e sessenta e cinco dias vezes um número x de anos, o corpo é um número uma progressão para o infinito o nada, não me sinto acaso estes são meus dedos esta minha voz meus longos dedos de adolescente triste distante, a distância é agora uma larga estrada que leva ao fim, saber adivinhá-lo nas pernas longas demasiado apoderar-se lentamente do corpo, primeiro a vontade a apatia destes dias o crepúsculo de tudo, os gestos recolhem-se dentro das mãos as palavras atravessadas na garganta são grades prisões em que me encerro me fecho, construí uma cidade onde permaneço o único habitante vivo velas murchas sangue o sangue é uma longa cortina vermelha uma ilha onde me aceno o último adeus, não a vós amigos na hora da despedida não inuteis flores palavras gestos de luto, apenas tocar a terra com um longo definitivo abraço uma esperança há muito desejada permanecer na memória uma ferida um longo definitivo grito na distância.

TITO LIVIO

TEXTOS NO JARDIM

Por José Manuel Durão Barroso

Passei há dias por um jardim num desvio ou num compasso de espera. Hoje em dia só se vai ao jardim por engano ou acaso — diabo de coisa esta! Não se ir a um jardim PARA se ir a um jardim...

★ Tanta gente que por aqui passa apenas por passar! Não olham em volta e aborrecem-se se um pequeno lhes vai ao encontro das calças com o Triciclo. Não podiam ao menos roubar uma flor...

★ No meio do jardim há um homem todo branco com relva à volta, ao que parece um benemérito. Cara de boa pessoa, bigodes generosos, deve ter sido realmente bom tipo. As pombas descansam-lhe de vez em quando nas mãos ou nos sovacos e nestas coisas as pombas não se costumam enganar.

★ Nunca compreenderei os velhos. Todo o dia lutam por um banco à sombra e quando chega a tarde e o fresco, disputam acerradamente assento onde ainda chegue raio de sol.

★ Lá vem o polícia cinzento e fogem os pequenos com qualquer coisa redonda escondida debaixo das camisas. Esta mania de proteger as pobres e respeitáveis pessoas que não gostam que os miúdos se divirtam com receto de apanharem com a bola por entre os venerandos chifres!

★ Estavam no jardim muitos pequenos talvez por haver um parque de recreio. Uns pro-

curavam apanhar os cavalos (os parvos não verem que eram animais de pau! que piada tem correr atrás da madeira?) outros balaçavam-se ajudados pelas mães, cá surgem elas. Sinceramente, não as percebo. Porque não deixam os filhos sôzinhos a fazerem amigos e a lançarem palavras e compreensões com a facilidade de quem dita miúdo à terra?

★ Gostei especialmente de um pequeno. Aquele... que fugiu à criada e fazia na areia com o balde e a pá cristas e castelos de sonhos e sonhos...

★ Afinal, tanta gente que já nasceu depois de mim! Eu a julgar que era o último dos mortais!...

José Manuel Durão Barroso

NOVIDADES LITERÁRIAS

Na Biblioteca das Civilizações Primitivas (Editorial Verbo) publicou-se o 10.º volume, *O Vale do Indo*, de Sir Mortimer Wheeler. As escavações que se fizeram nos últimos anos na região do Indo trouxeram à luz do dia novos factos, que permitiram uma visão mais objectiva e uma interpretação mais correcta da antiquíssima civilização do Vale do Indo. Todas essas revelações são tomadas em conta neste livro, que inclui muitos documentos materiais até agora inéditos. Sir Mortimer Wheeler, que foi director-geral de Arqueologia na Índia e conselheiro arqueológico junto do Governo do Paquistão, pôde acompanhar atentamente as investigações arqueológicas nesses dois países, o que lhe permitiu escrever este livro com toda a actualidade.

★ A colecção Verbo Infantil apresenta mais dois volumes de boa qualidade, segundo o que é costume nesta colecção: um um texto agradável e fácil de compreender, e abundantes e esmeradas ilustrações de consagrados artistas. Os volumes agora publicados são: *O Burri-cho Cantor*, de Marcelle Vérté, com ilustrações de Philippe Sa-lember, e *Férias Grandes* no Campo, com ilustrações e texto de Marcel Marlier.

Comparação

Não há em mim raízes ou outra coisa que também saiba prender.

Mas existe esta força enorme de nascer em cada dia.

E mesmo sem folhas há em mim um tronco que canta e uma flor por abrir. E isso basta p'ra me sentir florir em cada instante e ser irmã gêmea duma planta. (Duma verde planta).

Eduarda Araújo Ferreira

Ensino Liceal EM LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

sas homenagens aos dedicados directores do Externato Infante D. Henrique, sr. José Francês e sua esposa sr.ª D. Arlinda Francês, que durante cerca de 40 anos deram precioso contributo para a elevação de nível cultural e educacional da juventude Louletana.

A essa dedicação ao ensino e aos esforços que desenvolveram para manter o Externato D. Henrique a um nível que lhe deu merecido prestígio e honrarias várias ficou Loulé devendo algo que não se paga com dinheiro mas que deve ficar gravado nos nossos corações.

Com a extinção de Externato encerra-se em Loulé um ciclo educacional que marcou uma época no nosso meio ambiente pois a sr.ª D. Arlinda Francês foi uma dedicação à causa do ensino.

...Porque os seus processos de trabalho, a sua dedicação aos alunos, os esforços que sempre fez para os ensinar e até para as educar e os seus métodos de disciplina são coisas que não podem esquecer-se. E que Loulé não pode esquecer... porque os seus filhos muito lucraram com isso muito embora nem sempre tivessem compreendido a quanto de bom podiam ter aproveitado.

É que só mais tarde, a maturidade, faz compreender a utilidade das recomendações dos mais velhos e experientes.

Nem um só posto no Concelho de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

de quem tem de conhecer profundamente os problemas do seu concelho, o maior em extensão e de maior população de todo o Algarve, são, «à priori», uma contradição com o que se afirma sobre os benefícios sem conta trazidos pelo turismo.

Contradição, na verdade insofismável, que contém e que as populações não abrangidas pelo telefone — que nos primórdios foi luxo de grandes senhores, mas hoje uma necessidade de toda a gente — podem com os seus martírios em matéria de comunicações rápidas atestar à evidência, por vezes, até, com exemplos dramáticos.

O concelho de Loulé estende-se da orla marítima até à serra. Grande extensão com populações dispersas, muitas vezes sem assistência médica próxima — um dos aspectos mais dramáticos da carência de ligações telefónicas —, sem um elo de ligação com as realidades e benefícios que, ninguém o duvida, o turismo traz às regiões onde se instalou.

Quantas doenças, acidentes, negócios, que mais sabemos, não passam do restrito número (diminuto pela emigração) de habitantes que lá na serra labutam contra tudo e todos, continuando desconhecidos de quem há um aparelho chamado telefone (posto ao serviço dos homens) e que teima em não chegar até eles.

Quando chegará a vez destas populações rurais serem «ligadas» com o resto da civilização? Pelo menos com um posto público. Mas sem qualquer telefone, é que não; não se compreende.»

VENDE-SE

Courela de terra de ragadio, em Ludo, com 8.700 m² e óptimas condições para plantação de laranjal.

Informa António Bento — S. Lourenço de Almancil ou António Luís dos Ramos — Av. Costa Mealha — Loulé — Telef. 62236 ou 62669.

Maria José da Encarnação Caracol

Missa do 30.º dia

A sua família vem por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 11 de Agosto, será realizada missa do 30.º dia sufragando a alma da saudosa extinta.

A missa terá lugar na Igreja da Misericórdia pelas 8,30 horas e antecipadamente agradece a participação à celebração da Eucaristia.

AGRADECIMENTO

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que com partilharam da sua dor e se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

Cimento Secil

Agente em Loulé: União de Mercarias do Algarve — Telefone 62022.

Vende-se Prédio

Na Rua Dr. Manuel de Arriaga (vulgo Largo Manuel da Mana) n.º 8 e 9, com 4 divisões, cavalariça e quintal.

Tratar com Francisco da Corga — Lagoa de Momprolé — Loulé.

N.º 471 — 3-8-1971 «A VOZ DE LOULÉ»

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO 1.ª Publicação

No dia 9 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução com processo sumário com o n.º 22/70 que correm termos pela 1.ª secção, em que é exequente «Meta-lo - Farense, Ld.», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Faro e executado António Madeira Neto, casado, comerciante, actualmente ausente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida na freg.ª de Quarteira, do concelho de Loulé, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio urbano composto de uma morada de casas térreas e quintal, na Avenida Margal Pacheco, n.º 153, freg.ª de S. Clemente, deste mesmo concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 15 636, do Liv. F-17, a fls. 32 v. e inscrito na respectiva matriz sob o art. n.º 104. Vai à praça no valor de 9 580\$00.

Loulé, 28 de Julho de 1971

O Magistrado Judicial,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

Agradecimento

Victória Correia Viegas

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Vende-se

— Terreno com 4.000 m² em óptimo local para construção. Vende-se em conjunto ou em lotes (subúrbios de Boliqueime). Tem 150 m² de frente para o caminho que liga o povo Velho com o povo de Boliqueime (junto ao Mercado).

— Terreno junto à estrada Maritima — Quarteira com 3.000 m². Óptimo local para construção. Vende-se pela totalidade ou em fracções. Muita água e possivelmente luz eléctrica.

— Terreno com 4.000 m² para construção, no sítio da Renda (denominada Quinta de S. Sebastião) com frente para a estrada Loulé — Boliqueime. Vendem-se 3/7.

Tratar com José Francisco Ramos e Barros Maritima — Boliqueime

PRÉDIO

Vende-se um prédio rez-do-chão com 5 divisões e quintal, na Rua Mouzinho de Albuquerque, 16 — Loulé. Nesta redacção se informa.

Café Comercial TRESPASSA-SE

Por motivo de falta de saúde dos proprietários, trespassa-se o Café Comercial.

Excelente localização. Casa ampla e muito afreguesada — Telefone 62367 — Loulé.

Prego de Construção

e de Sapateiro da marca

FAPRECO

revendedores UNIAO DE MERCEARIAS DO ALGARVE, LD.ª — Loulé

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m² de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitações, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

VENDE-SE

Casa devoluta, bem localizada, na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 126.

Informa António Luís dos Ramos Júnior — Av.ª Costa Mealha, 15 — Telef. 62236 ou 62669.

Rapariga Estudante

Aceita casa particular para o próximo ano lectivo. Nesta redacção se informa.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto.

Em 8, o menino Fernando José Santana Milheiro, residente no Lavradio.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins, e a sr.ª D. Romãita Correia Guerreiro Santos, residente em Almancil.

Em 10, a menina Maria Ivete Barros Brito, residente em Almancil e a sr.ª D. Maria Olívia Fernandes Pereira, residente na Venezuela, sr. Manuel João Coelho, de Vale d'Eguas, e o menino Virgílio José Viegas Cruz, residente em Lisboa.

Em 11, a sr.ª D. Maria Coelho Gonçalves e seu filho José Manuel Coelho Gonçalves, residentes na Venezuela e a menina Nidia Maria Guerreiro Amado.

Em 12, o sr. José de Sousa Vitorino.

Em 13, o menino José Manuel Coelho, residente na Argentina.

Em 14, o sr. Ezequiel Madeira do Estanco e o menino José Fernando Caracol Guerreiro.

Em 15, o sr. José João Ascensão Pablos e a menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro e os meninos Orlando Assunção Martins Portela, residente no Arieiro, Aires Rodrigues Ramos, sr. Manuel Guerreiro Costa e a sr.ª D. Maria Julieta Neto Coelho.

Em 16, as meninas Dina Maria Rodrigues Contreiras, Sílvia Maria de Sousa Gonçalves Lourenço, a sr.ª D. Lucinda R. Plácido e o sr. Deonilde Ramires Guerreiro Faisca, residente na Venezuela e a menina Ana Paula Jerónimo Maquedones, e o sr. David José da Encarnação Martins.

Em 17, a sr.ª D. Maria Francisca Esteves e a menina Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa, o sr. José Anastácio Santana e o menino Nelson David Faisca Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra e a sr.ª D. Silvana Doreas Viegas e a menina Lígia Maria Jerónimo Gomes e a menina Cristina Maria Jerónimo Gomes.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Na companhia de seus filhos Sandra Guilherme e Francisco Filipe, está em Loulé a passar as suas férias o nosso conterrâneo sr. António Martins Guilherme que há anos fixou residência no Canadá.

— Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Alberta da Piedade Barros Gonçalves, esteve em Loulé em gozo de férias o nosso particular amigo e conterrâneo sr. Gilberto da Ponte Gonçalves, funcionário do Ministério das Finanças junto de «A Tabaqueira».

— Vindo da Guiné, onde cumpriu os seus deveres militares, está em Loulé o nosso conterrâneo sr. José Joaquim Sequeira Afonso.

— A matar saudades da terra natal, encontra-se em Loulé o nosso conterrâneo, prezado assinante e amigo sr. Filipe dos Santos Guilherme, que há cerca de 20 anos fixou residência no Canadá. Acompanha-o sua esposa sr.ª D. Maria Pereira Martins Guilherme.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Rogélia Viegas Coelho e filhos, encontra-se a passar férias em Loulé o nosso prezado assinante em França sr. Damião da Conceição Coelho.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Santos Lima, filhos e netos, encontra-se em digressão pelo Algarve o nosso prezado amigo e dedicado

assinante em Almada sr. José de Sousa Lima.

CASAMENTOS

No passado dia 12 de Julho realizou-se na 7.ª Conservatória do Registo Civil em Lisboa, o casamento do sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, filho do nosso conterrâneo e saudoso amigo sr. Augusto César Bolotinha e da sr.ª D. Maria do Carmo Garcia Domingues Bolotinha, com a sr.ª D. Maria da Soledade Faria da Costa, filha do sr. José da Costa e da sr.ª D. Maria Faria da Costa.

Foram padrinhos do noivo sua mãe sr.ª D. Maria do Carmo Garcia Domingues Bolotinha e seu sobrinho sr. Engenheiro Manuel Maria Polinas Bolotinha; e da noiva o sr. Carlos Alberto de Melo e a sr.ª D. Maria Alzira de Melo.

No final os noivos reuniram-se com os seus familiares, seguindo depois em viagem de núpcias para o norte do País.

NASCIMENTOS

No passado dia 13 de Julho, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, na Clínica José Maria Vargas em La Guaira, a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Maria Serafim Campina, esposa do sr. Protásio Carvalho Coutinho.

O recém nascido, que receberá na pia baptismal o nome de Protásio José, é neto paterno da sr.ª D. Ana Carvalho e do sr. David Coutinho, (falecido) e neto materno da sr.ª D. Maria do Rosário Serafim e do sr.ª Manuel de Sousa Campina.

— Também no Hospital José Maria Vargas em La Guaira, teve o seu bom sucesso no passado dia 25 de Junho, a nossa conterrânea sr.ª D. Ludovina Gonçalves Rosa, esposa do sr. José Maria Rosa Guerreiro.

A recém-nascida receberá na pia baptismal o nome de Maria Leonor.

Aos felizes pais e avós, os nossos parabéns.

FALECIMENTOS

— Faleceu no Barreiro, onde residia a sr.ª D. Emília Guerreiro, de 82 anos, viúva, natural de Almancil. A saudosa extinta era mãe dos srs. António Francisco Guerreiro e Manuel Francisco Guerreiro e das sr.ªs D. Libertá Amorim, D. Alexandra Miranda, D. Gertrudes Estêvão, D. Ivone Coelho, D. Beatriz Guerreiro, D. Maria do Carmo Rodrigues e sogra dos srs. Alfredo Amorim, Rogério Miranda, António Estêvão e Armando Rodrigues e das sr.ªs D. Máxima Guerreiro e D. Maria José Guerreiro.

O funeral efectuou-se da Igreja de Santa Maria, no Barreiro, para o Cemitério de Vila Cidã.

— Com a idade de 83 anos, faleceu em Lisboa no passado dia 17, o nosso comprouviano sr. Dr. José Viegas Louro, professor aposentado do ensino Liceal, natural de S. Brás de Alportel.

Deixa viúva a nossa conterrânea sr.ª D. Lucrécia Rosa Mendonça Viegas Louro e era pai dos srs. Eng.º José Mendonça Viegas Louro, Duarte Mendonça Viegas Louro e Henrique Mendonça Viegas Louro; irmão dos importantes industriais srs. Gualdino Viegas Louro, casado com a sr.ª D. Ludemila Gutvan Viegas Louro; António Viegas Louro, casado com a sr.ª D. Maria Catarina Lopes Louro, e Júlio Viegas Louro, casada com a sr.ª D. Ruth Viegas Louro.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.



BANCO DO ALGARVE

SEDE EM FARO

Agências em Loulé, Portimão,

Olhão e S. Brás de Alportel

Posto de Câmbios

na Praia da Rocha

Todas as

Operações Bancárias

Mais sangue derramado NAS NOSSAS ESTRADAS

Domingo à tarde. Hora de tráfego intenso Loulé-Quarteira. De repente, uma ultrapassagem infeliz ou outra circunstância ocasional atirou 5 feridos para o Hospital e 2 vidas jovens para o cemitério.

Porque será

- que há indivíduos que se comprazem em ostentar a sua estupidez?

No último número deste jornal lamentamos que a falta de civismo de muitos utentes da Marginal de Quarteira tivesse compelido a Câmara de Loulé a usar medidas tão drásticas que julgou necessário criar problemas ao trânsito para que este se processasse em velocidades reduzidas.

E triste dizer-se que isto foi necessário na medida em que automobilistas e, muito principalmente motociclistas, não respeitavam a sinalização de limite de velocidade de 40 Km.

Nós, porém, acreditamos que, a redução dessa velocidade para 20 Kms. a aplicação de umas quantas multas (talvez fácil na medida em que os loucos das estradas são sempre os mesmos e por isso mesmo já conhecidos) pudesse ter sido experiência que merecesse a pena ter sido tentada.

Mas seja como for, o que nos interessa salientar principalmente é que haja pessoas tão pouco inteligentes que façam luxo em andar em loucas correrias e com muito barulho... só para mostrar que são gente incivilizada e que gostam de incomodar os outros.

Um automóvel virou-se e, uma fracção de segundos transformou-se numa amalgama de ferros torcidos, despedaçando corpos humanos e rasgando carnes donde jorrou sangue. Vimos ainda estendidos na estrada aguardando socorros urgentes.

Horrorizadas, as pessoas entreolharam-se desejando socorrer 2 vidas que pareciam querer apagar-se e, paradoxalmente, receosas de contribuir para apressar o seu fim com auxílios inadequados.

Mas Loulé estava a 3 minutos de automóvel e entre bombeiros e populares cada um cumpriu os seus deveres de cidadão, pois não havia melhores recursos.

PELA IMPRENSA

«FOLHA DO DOMINGO»

Com a publicação do n.º 2931 comemorou «Folha do Domingo», o 57.º aniversário.

Na pessoa do seu ilustre Director, Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, cumprimentamos quantos estão ligados ao semanário diocesano.

«COMÉRCIO DE PORTIMÃO»

Comemorou o 45.º aniversário da sua publicação o nosso prezado colega «Comércio de Portimão», que se publica na progressiva cidade barlaventina.

Ao seu dedicado director, sr. Pedro Octávio da Conceição Leal e a todos os seus colaboradores, apresentamos sinceras felicitações.

A DEBOM

BOUTIQUE

NOVIDADES DE VERÃO

Modelos exclusivos de Delfieu

BIJUTERIAS MODERNAS

E SENSACIONAIS

Rua José Estêvão, 6 — Faro

A SACOR vai lançar no mercado

Novos óleos lubrificantes

Produzida na fábrica de óleos da Refinaria do Porto, vai ser lançada no mercado nacional uma nova gama de óleos-acabados destinados ao ramo automóvel.

Acontecimento de relevante importância, tem justificado reuniões de trabalho já realizadas em Lisboa, Porto, Coimbra e Santarém e nelas participaram já cerca de 800 colaboradores da Sacor.

Na reunião efectuada em Faro, no passado dia 26, estiveram presentes 50 participantes que tomaram conhecimento das particularidades do novo produto produzido pela Sacor na refinaria que para o efeito construiu no Porto e cuja capacidade de produção nominal é de 100 000 toneladas por ano.

Presidiu às sessões de trabalho o sr. José de Quintana, director adjunto dos Serviços de Vendas, ladeado por chefes de serviços e técnicos da mesma Direcção, que trataram com os Agentes Centrais das áreas de Faro e parte Sul de Beja e revendedores

dos mesmos distritos, os diversos aspectos relacionados com a referida gama, totalmente produzida pela primeira vez em Portugal, pelo tratamento do petróleo bruto especialmente adequado à obtenção de lubrificantes.

Muito embora a partir de meados do ano passado tenham vindo a ser produzidos óleos-base que se exportaram para o estrangeiro, para o loteamento de lubrificantes, foram postos em destaque os especiais cuidados desde então seguidos na referida fabricação de óleos acabados, por forma a conseguir lubrificantes de alta qualidade que a mais avançada tecnologia e modernas instalações permitam obter.

As sessões de trabalho realizaram-se no Hotel Faro e nelas foram expostos e debatidos aspectos da comercialização relativos às novas embalagens, e às actividades promocionais indispensáveis ao lançamento da nova gama de produtos cuja expansão se pretende a um ritmo progressivo, por uma maior dinamização dos elementos de cada um dos canais de distribuição e através de um apoio técnico mais especializado e do reforço da assistência no serviço de pós-venda.

Foi ainda posta em destaque a expansão que se pretende levar a efeito da série Molygrafite, constituída por lubrificantes de mais avançada técnica, sob licença da Antar, a qual estabeleceu com a Sacor um contrato de cooperação técnica e de representação exclusiva.

No intervalo das sessões foi servido um almoço de confraternização, no qual participaram todos os colaboradores presentes.

Outras reuniões, abrangendo os restantes Agentes Centrais e Revendedores do País, num total de 170 pessoas, decorrerão até ao final do mês em Évora, Guarda e Vila Real, com o objectivo de proporcionar, a todos os colaboradores da vasta rede da Sacor, o conhecimento pormenorizado da comercialização da nova gama e das excepcionais qualidades dos óleos que a constituem.

TÉNIS DE MESA

No Pavilhão Gimnodesportivo de Faro disputou-se o «Torneio Encerramento».

Entre os dezasseis concorrentes, escolhidos entre os melhores praticantes do Algarve, José Cabrita, do Louletano, classificou-se em 13.º lugar.

Banco Pinto de Magalhães

(Continuação da 1.ª página)

nias, não houve o tradicional beiberete, pois o Banco Pinto de Magalhães resolveu distribuir por instituições de caridade o dinheiro que gastaria com aperitivos.

E desta forma ficaram beneficiadas várias obras de caridade do Algarve, através duma distribuição de verbas que aquele Banco confiou à imprensa regional.

A «Voz de Loulé» coube a importância de 1.000\$00 que vamos entregar à Instituição de caridade que em Loulé melhor nos pareça mais necessitar dessa ajuda.

Mapa das Estradas do ALGARVE

A Comissão Regional de Turismo do Algarve adquiriu à PAET (Publicidade Algarve & Turismo) grande parte da segunda edição do Mapa das Estradas da nossa provincia, uma das melhores publicações de promoção turística desta região, impressa a 6 cores e com legendas em quatro línguas.

Objectos achados

Encontram-se depositados no Posto da G. N. R. de Loulé e serão entregues a quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos:

Uma mala de mão, de criança, que contém uma pulseira de ouro; uma pequena quantia em dinheiro e um porta chaves e/ou chaves duma viatura FIAT.

Convidamo-lo a visitar a nova

Sapataria Zázá

Cada vez mais, o público sabe o que quer e daquilo que gosta. Por isso, o comércio tem que evoluir no sentido de melhor servir.

A SAPATARIA ZAZÁ ao pretender acompanhar esse progresso, decidiu remodelar o seu estabelecimento e renovar os seus processos de trabalho para melhor comodidade do público e maior facilidade de escolha.

Escolhemos os melhores fornecedores. Temos os mais modernos modelos. Sabemos escolher o melhor material e podemos vender pelos melhores preços.

Isso significa que queremos servir melhor os nossos clientes.

Por isso aconselhamos uma visita à

SAPATARIA ZAZÁ

Praça da República

LOULÉ

Manuel Domingues Pereira

E SEU FILHO

Valencio Domingues Madeira

Participam a todos os seus prezados amigos e clientes a abertura do escritório da companhia de Seguros «Tagus» no Largo Gago Coutinho, 15, da qual são agentes em Loulé.

Desta forma se pretende prestar uma assistência mais assídua e eficiente não só aos numerosos clientes da «Tagus» como ainda a todas as pessoas que tenham necessidade de colher informações acerca das diversas modalidades de seguros cuja utilização lhe pode ser extremamente útil.

Basta consultar-nos teremos muito prazer em esclarecê-lo.

Contacte connosco pelos telefones 62078 ou 62350.